

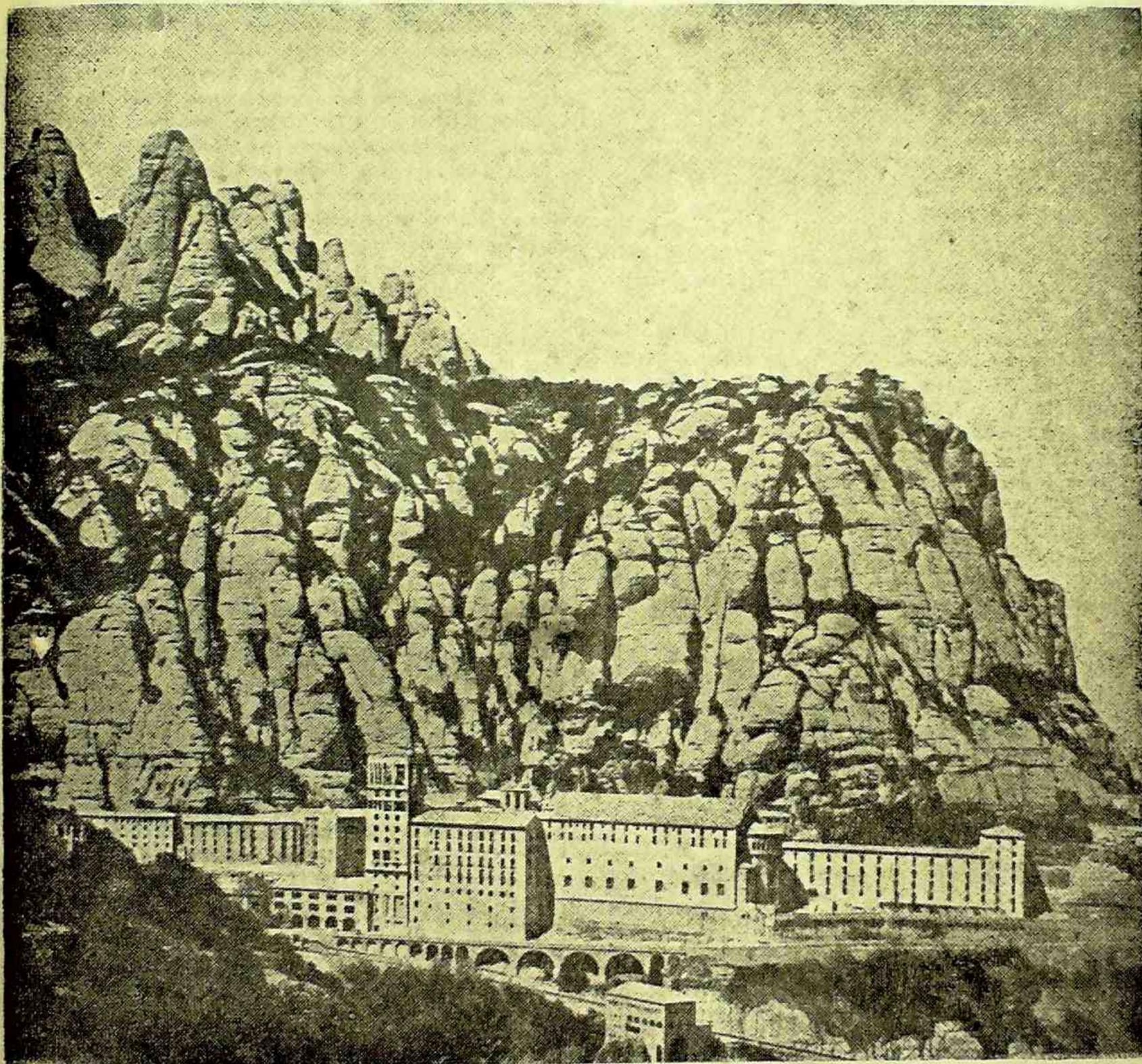
Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ANO LV

São Paulo, 18-Julho-1954

NÚMERO 28



BARCELONA (Espanha)

Um dos mais famosos santuários marianos construído nos rochedos íngremes de Montserrat. O amor marial dos povos não mede dificuldades e por isso a Mãe dos homens também não mede generosidades para com seu povo.



Cumprem promessas e agradecem favores...

MACUCO — Sr. José Miguel agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro uma graça alcançada.

FRANCA — Sr. Elizário Gonçalves agradece a Santo Antônio M. Claret várias graças alcançadas. — Da. Maria Rosa Taveira agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro uma graça recebida. — Da. Noêmia Diniz Garcia agradece a Santo Antônio M. Claret várias graças.

IPAMERI — Da. Olívia Maria Marques agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret grande graça recebida.

RIO CLARO — Sr. Caetano Pezzotte agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

PRESIDENTE ALVES — Da. Salú Moura agradece a Santo Antônio de Pádua e N. Sra. de Fátima uma graça alcançada.

LAVRAS — Da. Josefina Chediak agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Ubaldina da Costa Silba, por graça recebida, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Maria Helena R. Guimarães agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça. — Da. Maria das Dores Souza agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Afonsina Murad agradece a N. Sra. de Fátima e a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada. — Da. Ilda Ribeiro de Oliveira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Rita Alves Maia agradece a Santo Antônio M. Claret e a N. Sra. de Fátima

SÃO PAULO — Sr. Daniel Ribeiro agradece graças recebidas por intermédio da novena das Três Ave-Marias. — C. M. V. agradece a Nossa Senhora, Santo Antônio M. Claret e santos de sua devoção a cura de uma pessoa de sua família. — Da. Isabel do Carmo Fonseca agradece a Santo Antônio M. Claret, I. Coração de Maria e São José graças alcançadas. — Da. Paula Rocha Hoppe agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças. — A enfermeira Rosina Cigan agradece ao Pe. Pedro Benvindo Noailles, fundador da Congregação da Sagrada Família (Irmãs da Esperança) a graça da conversão de uma enferma atéia.

LAVRAS — Da. Maria A. de Paula agradece a Santo Antônio M. Claret e à novena das Três Ave-Marias graças recebidas. — Da. Maria Eugênia de Jesus agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro uma graça alcançada. — Da. Ana Francisca agradece a N. Sra. Aparecida uma grande graça recebida. — Da. Léa de Castro Afonso agradece a N. Sra. Aparecida uma graça. — Da. Ester Gomide agradece ao milagroso S. A. M. Claret um favor obtido por sua valiosa intercessão.

— Da. Teresinha C. Oliveira agradece a Santo A. M. Claret graças recebidas. — Da. Maria de Jesus Botelho agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida. — Da. Abigail de Oliveira também agradece a Santo Antônio M. Claret, N. Sra. do Triunfo e Nossa Senhora uma graça recebida e cumpre a promessa de assinar esta revista.

CARMO DA CACHOEIRA — Da. Zuleika Caldeira Reis agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida. — Da. Idalina Mendes, por uma graça alcançada, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Enira Reis Galvão, fazendo a novena a Santo Antônio M. Claret, alcançou uma graça em favor de seu filhinho. — Da. Dorzila Gualberto Ribeiro agradece a N. Sra. Aparecida a proteção sobre sua família, especialmente sobre seu filho Expedito. — Da. Emerenciana da Silva agradece ao Senhor Bom Jesus uma graça recebida. — Da. Maria Aparecida Ribeiro agradece a N. Sra. de Fátima uma graça recebida. — Da. Maria das Dores Ferreira agradece a Santa Edwiges uma graça recebida.

PERDÕES — Da. Maria Custódia do Nascimento agradece a Santo A. M. Claret uma graça alcançada. — Das. Maria Germana e Claudete Carolina agradecem a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas. — Da. Zilda Resende agradece a Santo A. M. Claret uma grande graça alcançada. — Da. Geralda Silva Barbosa, por graça alcançada, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Julieta Ferreira Resende também agradece a Santo Antônio Maria Claret três grandes graças em favor de pessoas de sua família. — A mesma agradece a N. Sra. Aparecida uma graça recebida.

SERTÃOZINHO — Sr. Eugênio Tonello agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada em seus negócios.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Levina T. Gonçalves agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Guiomar Gomes Corrêa, pela graça do bem-estar da sua família, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Sr. Ângelo Maretto agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em um negócio que lhe encomendou e obteve. — Da. Hedela Maretto agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de Da. Alexandrina e de Da. Darci, que agora se acham completamente boas de saúde pela sua poderosa intercessão. — Da. Irma Vasques Miranda agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Albertina Ortigoso agradece a N. Sra. de Fátima uma graça recebida.

NA PAZ DO SENHOR

JARDINÓPOLIS — Sr. Pedro Berardo.

BATATAIS — Da. Maria Giovanetti Orsolini. — Sr. Antônio Francisco Oliveira. — Sr. Emílio Alves Ferreira.

BARRETOS — Da. Armida Tonelli Cunha, antiga assinante desta revista e mãe de um de nossos estudantes que cursa Teologia em Curitiba.

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Sr. Antônio Luís da Silva.

SÃO PAULO — Dr. Otaviano Pacheco Leão.

JUNDIAÍ — Da. Andreлина Espirito Santo.

GUAÇUÍ — Sr. Pedro Berlando.

DUARTINA — Da. Luísa Rossini Zapparoli, antiga assinante desta revista.

SERTÃOZINHO — Da. Ana Perticarrari, assinante desta revista durante muitos anos.

CONS. LAFAIETE — Da. Hermantina Lobo da Silveira.

BARBACENA — Da. Maria Augusta.

RIO DE JANEIRO — Da. Maria Henriqueta N. Terra.

As exmas. famílias emlutadas nossos pêsames.



Programa de ação

A abertura do novo ano letivo em Roma reuniram-se 200 sacerdotes assistentes da A. C. Italiana, representando um exército disciplinado de 200 000 jovens e 300.000 aspirantes.

O grande Pontífice não desadorou a oportunidade que se lhe oferecia para transmitir uma mensagem toda especial àqueles dedicados Assistentes.

Como se tivesse em seus olhos a falange numerosa dessa mocidade católica, concretizou-lhe em três pontos o que diríamos programa urgente, pontos inadiáveis de ação para a juventude disposta à defesa e à conquista.

Formação sólida.

Mal alistados nas fileiras que combatem pelo bem, os jovens sem base profunda, sem idéias precisas, sem convicções sérias, jamais serão capazes de entusiasmos, de generosidades e de resistências.

“É preciso — disse Pio XII — que possuam idéias claras e convicções profundas. Nada se consegue com jovens superficiais e distraídos. Muito infelizes seríamos se nos contentássemos com fórmulas decoradas, sem a compreensão do seu sentido e de sua vida. Tornamos a insistir na urgente necessidade de uma “catequese” precisa, concreta, que não despreze a memória e o sentimento, mas que trabalhe na inteligência e explique, por exemplo, que o ato de fé sincero e consciente é o ato humano mais racional e mais razoável. Dê-se aos jovens o panorama mais completo que fôr possível sobre a doutrina católica. Chegue-se a conseguir que os jovens vejam em Jesus Cristo a satisfação de vivo desejo que eles têm de plenitude, harmonia e luz nos seus ideais.”

Orientação.

Mas a formação da juventude não seria suficiente para o desiderato de aproveitá-la em favor do apostolado, pois por sua inexperiência estão mais expostos ao erro do que os adultos.

Dessa forma, Pio XII pede que “ao entendimento enriquecido com idéias claras acompanhe no jovem católico a docilidade da vontade. A vontade dócil não indica — expõe o Sumo Pontífice — que o jovem se deva tornar débil, apático, incapaz de próprias determinações e, de conseguinte, inútil praticamente para a Igreja que o deseja ver repleto de iniciativas, sempre animoso e pronto ao trabalho. Deve, ao invés, possuir vontade tão forte, que aceite como própria a vontade de quem reconhece como seu guia e superior”.

Ideais nobres.

Para completar o programa, Pio XII lança a sementeira dum sadio idealismo. Germinará pela certa em frutos copiosos de farta messe. “Alguns desses moços poderão ser um dia sacerdotes, ministros de Deus, mediadores entre Deus e os homens.” Deseja o santo Pontífice que eles saibam nunca ser a messe talvez tão copiosa. Que os operários são poucos, precisando-se deles atualmente.

E os que em si não sentirem o pendor sacerdotal, que se lembrem estar chamados a cooperar na criação de novas vidas. Conheçam a beleza do amor cristão e sobretudo que se preparem para formar famílias honestas e felizes, prelibando a felicidade de uma pureza ilibada.”

Com esse programa de ação à vista, todos contribuamos mais e melhor para a juventude necessitada de formação, orientação e idealismo verdadeiro.

Informações Marianas



SEMANAS MARIANAS EM PREPARAÇÃO AO CONGRESSO

De ordem de Sua Eminência, o Cardeal-Arcebispo, foi enviada a todo o clero arquidiocesano de São Paulo, uma circular dando as normas para as "Semanas Marianas" a serem realizadas em todas as paróquias, em preparação ao Congresso da Padroeira:

1) Na quarta feira, à noite, recepção da Imagem de Nossa Senhora Aparecida.

2) Na quinta feira, sexta e sábado, pregações de manhã; de tarde, para crianças, e à noite para o povo em geral. As pregações serão eminentemente mariais e deverão esclarecer pontos doutrinários, sobretudo referentes ao protestantismo e espiritismo.

3) Na noite de sexta para sábado, vigília das diversas associações religiosas e almas generosas, a fim de se ter o rosário ininterrupto a noite toda.

4) Sábado, dia consagrado às confissões.

5) Comunhões gerais e missa no horário paroquial.

6) À noite de domingo, procissão luminosa com a Imagem Peregrina de Nossa Senhora Aparecida. À entrada da procissão, consagração a Nossa Senhora, juramento de fidelidade à Rainha do Brasil e encerramento.

Conforme nota enviada pelo Secretariado do Congresso:

a) As pregações deverão orientar-se pela "Fulgens corona".

b) Os Srs. Párocos preparem a recepção a Nossa Senhora por meio de visitas às

famílias, feitas por membros da A. C. e de associações. Nessas visitas façam-se convites para as comunhões gerais.

c) A Federação das Congregações Marianas providenciará as imagens necessárias de Nossa Senhora Aparecida.

d) Visitas às fábricas e escolas ficam a critério dos Revmos. Srs. Párocos e Vigários.

e) As Federações das Congregações Marianas e das Pias Uniões estão dispostas a colaborar com as paróquias, para eficiência espiritual destas semanas.

Em todas as paróquias as Semanas Marianas têm alcançado grande êxito.

Este ciclo será encerrado com o tríduo na Catedral Metropolitana, em que falará Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, nos dias 12, 13 e 14 de Agosto, havendo no dia 15, Festa da Assunção da Virgem Maria, uma Concentração de todas as paróquias, na Praça da Sé, que será a apoteose desta preparação nas paróquias.

Congresso e Basílica — Diante da manifestação que a Padroeira do Brasil receberá, em Setembro próximo, é de esperar-se que todo o povo do Brasil tenha a sua atenção despertada para esse grande monumento, pois os frutos do certame devem perdurar e, assim, Nossa Senhora da Conceição Aparecida terá o mais breve possível a sua majestosa Basílica. Se assim procedermos, estaremos seguindo o exemplo do eminentíssimo Cardeal Motta que, com fé e patriotismo, vem dando todo o seu entusiasmo

e dedicado trabalho para a realização de um Congresso em homenagem à Padroeira do Brasil, Nossa Sra. Aparecida.



IMAGEM DE N. SENHORA DE FATIMA

RIO — Com destino a Buenos Aires, transitou por esta capital a Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Acompanham a imagem, de avião, os Padres Manoel Marques Santos e Leopoldo de Moutiez. A peregrinação na Argentina começará pela cidade de Rosário.



I CONGRESSO DA PADROEIRA

Campanha de escudos

Ganha cada vez mais entusiasmo, entre o povo católico paulista, a campanha dos escudos do Congresso da Padroeira do Brasil, a realizar-se em Setembro, em São Paulo. Esse escudo retrata, em síntese, os símbolos de São Paulo, do Brasil e da sua excelsa padroeira — Nossa Senhora Aparecida. Traz, no centro, o mapa do Brasil; dentro deste, o de São Paulo, circundando ambos, vêm-se as estrélas que compõem o cruzeiro do Sul; dois ramos de café envolvem este conjunto que traz no centro, dominando o escudo, a imagem da gloriosa Padroeira.

Trata-se sem dúvida, de bela lembrança do Congresso, e que exprime a presença da Mãe de Deus nos lares paulistas e brasileiros.

• A estréla Alfa, da constelação Águia, está se precipitando sobre o sol com a velocidade de 33 quilômetros por segundo! Por cúmulo é um dos astros mais próximos. Porém, nada há que temer. Dista do sol 136 trilhões de quilômetros, ou seja de 900.000 vezes a distância da terra ao

sol. E para percorrer esse trajeto precisa nada menos de 132.000 anos.

• Bismarck costumava dizer: "Nunca se mente tanto como antes das eleições, durante a guerra e depois da caça."

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

VI DOMINGO DE PENTECOSTES (S. Marcos, 8, 1-9)

Compadecido Jesus da multidão que o acompanhava, por vez segunda opera o portentoso milagre da multiplicação dos pães. Quatro mil pessoas se fartaram com sete pães e alguns peixinhos!!!

De barca navega para Dalmanuta, a oeste do lago Tiberiades. Ao encontro do divino Taumaturgo acorrem fariseus mal intencionados. Pedem-lhe prodígios. O Mestre, que lhes esquadrinhava os corações, não lhes secunda os vãos desejos. Numa afirmação categórica de protesto, lhes responde: "Em verdade, em verdade vos digo que a essa geração não se concederá prodígio."

CONGRESSOS

Entrou no feitio dos homens modernos, pela imposição das necessidades e facilidade dos meios, congregarem-se em tempo aprazado e lugar determinado para ventilar seus interesses e solucionar seus problemas.

Dos Congressos, os mais desastrosos, pelos seus resultados práticos, têm sido os da paz.

Os povos, desnordeados por essas incompreensões sociais, morrem à míngua para uma vida feliz e tranqüilla. Os homens devem unir-se pelos vínculos da caridade, e o ponto neurálgico da união é a EUCARISTIA, o mesmo Cristo, alimento para cada um e compreensão mútua entre todos.

Sendo a Eucaristia remédio público para males públicos, importa que sua exaltação entre os homens seja pública. A essa glorificação de Jesus Sacramentado destinam-se os Congressos Eucarísticos.

Das resultantes práticas de todo Congresso Eucarístico, outra não pode ser mais prática que amiudar as comunhões entre os fiéis. Na comunhão freqüente reside a vida, a harmonia nas famílias e a organização cristã das sociedades.

São Pio X, o grande propulsor da comunhão diária, já se batia por êsses efeitos dos Congressos. Na carta ao Cardeal Vicente Vanutelli, nomeando seu legado para o XVII Congresso Eucarístico Internacional de Mets, Alemanha, ponderava e abençoava a magnífica Jornada eucarística de Agosto de 1907, e DE-

SEJAVA QUE POR ELA SE ESTENDESSE A COMUNHÃO FREQUENTE ENTRE O POVO.

No ano vindouro celebraremos o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro. Muito deporia contra nós, de tradições católicas, que o brilho de nossa quadra eucarística se visse ofuscada pelos esplendores dos Congressos anteriores.

Nossa gente é de boa vontade, mas de espírito marcadamente improvisador. Por isso temos fracassado em outros certames. Haja de vista nossa modesta contribuição à grandiosa feira de Paris, não há muito. "Num pavilhão de 50m2, o Brasil, numa fase de desenvolvimento mais que apreciável e de riquezas agrícolas e mineiras consideráveis, se evidencia paupèrrimamente." O maior país da América Latina amesquinha-se numa feira internacional, pela insignificância de sua apresentação. Flagrantes conseqüências do carácter improvisante do brasileiro.

Nossas autoridades eclesiásticas sob a presidência do empreendedor Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, cõncias de suas responsabilidades, desvelam-se pelo empolgante êxito do Congresso.

O Brasil concretizará oficialmente as aspirações de toda a cristandade, numa demonstração de fé e amor a Jesus-Hóstia.

Se não fôr pela religião, seja ao menos pelos interesses nacionais, a colaboração para a magnitude do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

SUGESTÕES PARA A SEMANA

Para a efetivação do atêrro da Ponta do Calabouço no Rio de Janeiro, onde se montará o altar-monumento do Congresso, 800.000m3 de terra serão lançados no mar. Jesus Sacramentado quer erguer em cada coração brasileiro um altar-monumento, onde possa estar sempre. Mas é preciso que neste ano eucarístico, aberto hoje para todo o território nacional, cada filho do Brasil, com a maquinaria do sacrifício, se liberte do materialismo e de todos os ISMOS deletérios, aterrando a própria alma para os passos de Jesus.

Então, cada um sentirá em seu espírito os prodígios da graça divina.

MISSAL ABERTO — Dia 25 de Julho: S. Tiago Apóstolo: Missa pr. Glória, 2.º or. do VII Dom. de Pent. 3.º or. de S. Cristóforo. Omitte-se a coleta. Credo. Pref. dos Apóstolos. Último Evangelho do Domingo.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Hortência Andrade Junqueira, de Campinas. — Anônimo, de Nuporanga. — Da. Maria Conceição Carvalho Leite, de Alfenas. — Da. Acylina Leite. — Sr. Vicente Augusto Carvalho, de São Paulo. — Da. Ricardina Giacomini, de Cerqueira César, duas graças. — Da. Áurea do Nascimento Rodrigues, de Bom Jesus do Norte. — Da. Marta Kuntz Orsi e Da. Maria Aparecida Soares, de Tatuí. — Das. Catarina Biandrini Mota e Aparecida Manzoni Mota, de Ariranha. — Sr. Edmundo Caetano Júnior, de Dois Córregos. — Prof. Da. Maria Ferreira, de Carandaí. — Das. Palmira de Oliveira, Neumésia Frediani e Leonor Silveira, de Campo Belo. — Da. Benedita Lopes Oliveira. — Da. Geraldina M. Lopes, de Pará de Minas. — Da. Francisca Fernandes, de Martinópolis. — Da. Paula Carlos Duvenel, de Divino. — Da. Esther Schmit, de Pôrto Alegre. — Sr. Alcino Ovídio Oliveira. — J. Santini Marcondes, de Araçatuba. — Da. Maria Sandoval, de Sorocaba. — Da. Alice Martins, de Sorocaba. — Da. Maria Fernandes, de Campina Verde. — Da. Cândida Azevedo Mendonça, de Araraquara. — Sr. Manoel Vieira, de Lavras. — Da. Maria S. Guedes, de Presidente Bernardes. — Da. Iria da Conceição Silva, de Piracema. — Sr. Américo Martins, de Campanha. — O. Bene, de Mineiros do Tietê. — Das. Anita Milanez, Geralda Ismael e Júlia Lucas Santos. — Da. Maria Amélia C. Vieira, de Lavras. — Sr. José Rezende de Siqueira, de Perdões.

AVISOS. — 1. Pedimos escrever sempre nas cartas e registrados o nome da cidade e endereço claro. Temos cartas sem responder porque não sabemos donde vieram. 2. Na comunicação de graças, separe as gerais e especiais de Santo Antônio M. Claret e envie-as ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo. 3. Graças de outros santos comunique-as à Administração da "AVE MARIA, Caixa 615, São Paulo. 3. Se não tiver sido publicada sua graça, reclame e será atendido. 4. Graças gerais, isto é, quando se diz: "recebi uma graça de S. A. M. Claret", sem explicar qual foi, publicam-se em Nossas Bolsas. Quando se explica a graça, sai publicada na secção "Sob a proteção de S. A. M. Claret.

Lúcia e o Pe. Lombardi

"L'Osservatore Romano" publicou, há dias, uma entrevista do Pe. Lombardi com a vidente de Fátima.

Terminadas as conferências, o sr. arcebispo de Coimbra concedeu-lhe, por privilégio especial, a desejada visita à Ir. Lúcia, hoje Carmelita descalça daquela cidade.

Declara o Pe. Lombardi:

"Através da grade do locutório enxerguei a freirinha. Olhar simples, voz clara, sem artificios. Perguntei-lhe:

— Diga-me se o "mundo melhor" é, talvez, a resposta da Igreja às palavras que a sra. ouviu da Santíssima Virgem.

— Padre, esa renovação do mundo é certamente necessária. Se não se cumprir, apenas se salvará uma parte limitada do gênero humano.

— A sra. acredita serem muitos os que caem no inferno? Eu acho que Deus há-de salvar grande número de almas. Por isso publiquei um dos meus livros com o título de "A salvação dos que não têm fé".

— Meu padre, são muitos os que se condenam.

— Certamente. O mundo está crivado de vícios. Mas sempre fica a esperança de salvação.

— Não, padre, não! Escute bem: são muitos os que se perderão...

É mister recordar que Lúcia teve a visão do inferno, que não se pode ler sem espanto.

Suas palavras — prossegue o Pe. Lombardi — me abalaram. Volto à Itália com estas impressões no coração, que me impelem a seguir com mais ardor na campanha de "um mundo melhor", movimento que não é meu nem dos jesuítas, senão do Papa e da Hierarquia Católica."

● A CAPA DE SÃO MARTINHO.

Conta-se que cavalgando São Martinho junto da sua cidade, em dia de forte inverno, deparou com um pedinte transido de frio, que estendia a mão à compaixão dos transeuntes. Martinho era ainda pagão, mas preparava-se para receber o Batismo e várias vezes ouvira já a palavra de Jesus: "O que fizerdes ao mais humilde de meus irmãos, é a Mim que o fareis." Sem hesitação desceu do cavalo, e como nada mais trouxesse consigo, desembainhou a espada e dividiu ao meio a capa em que se embrulhava. Seguiu contente o seu caminho, porque na pessoa do pobre não vira mais que a pessoa de Jesus.

Noite alta, acordou com uma luz intensa que enchia o aposento em que dormia e do meio dessa luz vê surgir a figura adorável do Mestre, que se embrulhava com a parte da capa que na véspera dera ao pobre.



Uma palavra de consôlo

★ MORTE DE UM ANJINHO.

Há um golpe doloroso para um coração de mãe: é quando a morte lhe vem arrebatando um filhinho em tenra idade, um anjinho querido do lar. Só elas, as pobres mães, podem avaliar tamanha dor, porque só o coração de mãe, tão delicado e tão sensível, tem sofrimentos que nunca chegaremos a penetrar nem a perceber como são doloridos e cruéis! A morte de uma criança inocente aos olhos da fé tem uma nota triunfal e bela. Não é morte, é vida.

Cremos na vida eterna; não somos como aquêles que julgam a sepultura a última e eterna morada de uma criatura racional, o nada, o aniquilamento. Cremos na imortalidade da alma. Diz o Prefácio dos defuntos: *Vita mutatur, non tollitur — a vida se muda em outra, mas não é tirada.* Nossa alma não morre. *“Vamos todos para a casa de nossa eternidade”*, na expressão da Escritura. Ora, quem deixa esta vida na inocência do batismo, sem ter conhecido a maldade dos homens, na pureza de um anjo, não é porventura a mais feliz das criaturas? Deus a livrou dos combates ásperos e terríveis da vida dêste mundo tão mau. Deu-lhe o prêmio sem lutas e sem combates. Não é um triunfo? Não é uma graça?

Os pais já não têm mais a tremenda responsabilidade de educar um filho, pois já o entregaram a Deus, puro, inocente, um anjinho!

Custa, sim, a saudade amarga e dolorida. É duro o golpe, pois não somos de pedra, e um coração de mãe sofre muito nestas horas cruéis de saudade, mas ficará êste doce consôlo a quem tem fé, a quem crê na vida eterna; no céu mais um anjo, um intercessor, alguém que pode pedir e interceder pela família junto de Deus. *Santa Teresinha* rezava sempre aos irmãozinhos mortos em tenra idade, e podemos em particular pedir a proteção das criancinhas inocentes junto de Deus. Se as mães soubessem que glória e que felicidade gozam no céu seus filhinhos, teriam grande consolação!

★ SÃO FRANCISCO DE SALES E SANTA TERESA.

Êstes dois santos tiveram palavras de consôlo às mães sofredoras e quero transcrever algumas. O Santo Doutor escrevia a uma pobre mãe, que sofria muito na morte de um filhinho em tenra idade:

“Minha filha, eis o vosso filhinho no céu! Está com anjos inocentes. Ele conhece bem agora o trabalho que tivestes com ele durante o pouco tempo em que dêle cuidastes e se re-

corda agora no céu das orações que recitastes por êle. Agora, em troca, êle roga a Deus e pede por vós, pede que abençoe a sua mãezinha querida que neste mundo chora saudosa e pede que lhe dê bastante conformidade com a vontade de Deus. Como foi feliz vosso filhinho em ter voado para o céu sem ter conhecido a malícia do mundo!”

Em muitas outras cartas e em diversas circunstâncias o Santo Doutor consolava as mães com êste pensamento de fé: uma criança inocente é uma criatura privilegiada e uma santinha na glória, que intercede e roga pelas mães e pela família junto de Deus.

★ SANTA TERESA E UM ANJINHO NO CÉU.

A Santa Matriarca do Carmelo tinha ido à casa de sua irmã Joana de Ahumada e esta havia dado à luz uma criancinha muito bela. Teresa quis que o pequenino tivesse o nome de José, pois era a sua grande devoção. Foi logo batizada a criança com o nome querido. Santa Teresa tomou nos braços o pequeno e pediu a Nosso Senhor uma grande graça: *“Meu Deus, se êste pequenino tiver de se afastar de Vós um dia pelo pecado, tomai-o logo para o céu, antes que Vos ofenda e manche a veste branca do Batismo!”*

Neste momento a santa teve um êxtase. Ficou com o rosto todo resplandecente. Joana de Ahumada havia contemplado a cena. Três semanas depois a criança foi atingida por uma enfermidade fatal. Teresa tomou de novo nos braços o pequenino quase agonizante. Ficou tôda iluminada no rosto e enquanto estava neste êxtase a criancinha expirou nos seus braços. A mãe pôs-se a chorar, aflita. A santa consolou-a, dizendo: *“Vejo que o meu Josêzinho morreu, mas vi a glória desta criança no céu. Uma multidão de anjos veio receber a alma do pequenino e assim é tôdas as vezes que entra no céu uma criança batizada.”*

Teresa contemplou, num êxtase, esta maravilha.

Que consôlo não é para as mães que perdem os filhinhos em tenra idade, já batizados!

★ POR QUE BLASFEMAR?

Há mães insensatas. Na dor de perder um filhinho, revoltam-se contra o céu e blasfemam. Elas não sabem os desígnios de Deus! Talvez a divina misericórdia as esteja livrando de um futuro angustioso, e elas não compreendem que a salvação de uma almazinha inocente vale mais do que tudo nesta vida. A mãe de *Santa Teresinha* perdera quatro filhinhos em tenra idade. Em cada morte de um anjinho, era um sofrimento cruel. Escre-

via a uma Irmã da Visitação: *"Nunca lamentei os trabalhos e sofrimentos que tive com meus filhinhos que morreram. Muitas pessoas dizem: antes nunca tivessem eles nascido! Não suporto esta linguagem. Eu não perdi meus filhos para sempre. A vida é curta e cheia de misérias; logo os havemos de encontrar lá no céu."*

Esta é a linguagem da mãe cristã. Chorar, sentir, lamentar na dor pungente de uma separação tão cruel, é muito natural. Nossa fé não nos proíbe as lágrimas, porque a religião não nos torna insensíveis e duros como os estóicos pagãos. Todavia, nada de blasfêmias. Um olhar para o alto, um olhar para o céu e uma esperança firme de que um dia *passará a figura deste mundo*, e, fiéis a Deus e a à sua Lei, encontraremos no céu nossos entes queridos, e seremos felizes por tóda a eternidade. Quem tem fé não pode blasfemar. Coragem e confiança!



Congresso de Nossa Senhora Aparecida

Declaração do Emmo. Cardeal Motta sôbre o Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil N. Sra. da Conceição Aparecida

O PROGRAMA

— "Em linhas gerais, o programa compreende as solenidades religiosas a serem realizadas nas manhãs dos dias 4, 5, 6, 7 e 8, constando de missas solenes e comunhões gerais, celebradas na Catedral Metropolitana e no Ipiranga. Na tarde de cada dia haverá sessões solenes na colina do Ipiranga, onde será construída a Praça do Congresso.

O ato final será monumental cortejo de carros, que de São Paulo acompanhará a imagem da Padroeira até Aparecida, onde se celebrará a Missa de encerramento, com renovação da cerimônia da coroação da Imagem da Padroeira.

Nas sessões solenes serão apresentadas teses teológicas subordinadas aos seguintes temas principais: Os três dogmas fundamentais relativos à pessoa de Nossa Senhora, isto é, o dogma da Imaculada Conceição, o dogma da Maternidade Divina, o dogma da Assunção corpórea ao céu; e, para o Brasil, o privilégio especial do patrocínio celestial de Nossa Senhora da Conceição Aparecida — "Padroeira principal do Brasil" — assim proclamada pelo Santo Padre Pio XI, por decreto do dia 16 de Julho de 1930.

Para relatores das teses teológicas foram convidados os Senhores Arcebispos de Manaus, de Belém, de Recife, de Filadélfia e de Pôrto Alegre. E também falarão os Bispos de Aricanda e de Bria, Auxiliares de São Paulo. Os discursos cívicos de saudação serão proferidos por elementos do laicato católico de reconhecida projeção.

Espera-se o comparecimento dos Eminentíssimos Cardeais do Rio de Janeiro, da Bahia, de Lisboa, de Lourenço Marques, de Rosário e de Nova York, além de se contar com a presença do Cardeal Legado, que virá de Roma.

Em dias do Congresso serão sagradas, justamente pelo Cardeal Legado, a Catedral Metropolitana e a Igreja-Matriz de Nossa Senhora da Paz."

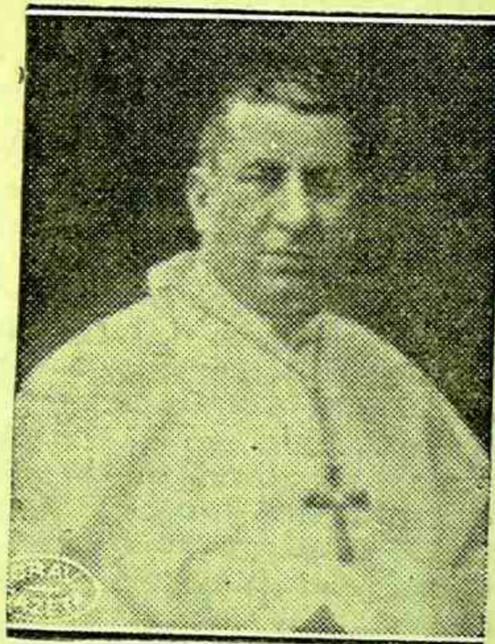
HOMENAGEM À IGREJA E À PÁTRIA

— "E já que se trata de uma dupla homenagem à Igreja e à Pátria, é de esperar-se da fé e do civismo do povo brasileiro o máximo concurso a essas colenidades. Nem se pode pensar o contrário. E quanto às autoridades públicas, já podemos dizer que temos encontrado o máximo de boa vontade. O Sr. Prefeito já nomeou técnicos e representantes do govêrno municipal para estudo das providências a serem tomadas em relação ao local, preparo da Praça do Congresso, confecção do Altar, trânsito, transportes etc.

Espera-se, pois, seja prestada grande homenagem a Nossa Senhora, que, por mercê de Deus, manifestou-se ao povo brasileiro realizando o conhecido milagre da pesca, no ano de 1717, quando se deparou a "Imagem Aparecida".

No terceiro volume da Revista do Serviço do Patrimônio Histórico-Artístico Nacional, págs. 295 a 316, se encontra o "Diário da Jornada que fez o Exmo. Sr. D. Pedro desde o Rio de Janeiro até à cidade de São Paulo e desta até às Minas, no ano de 1717".

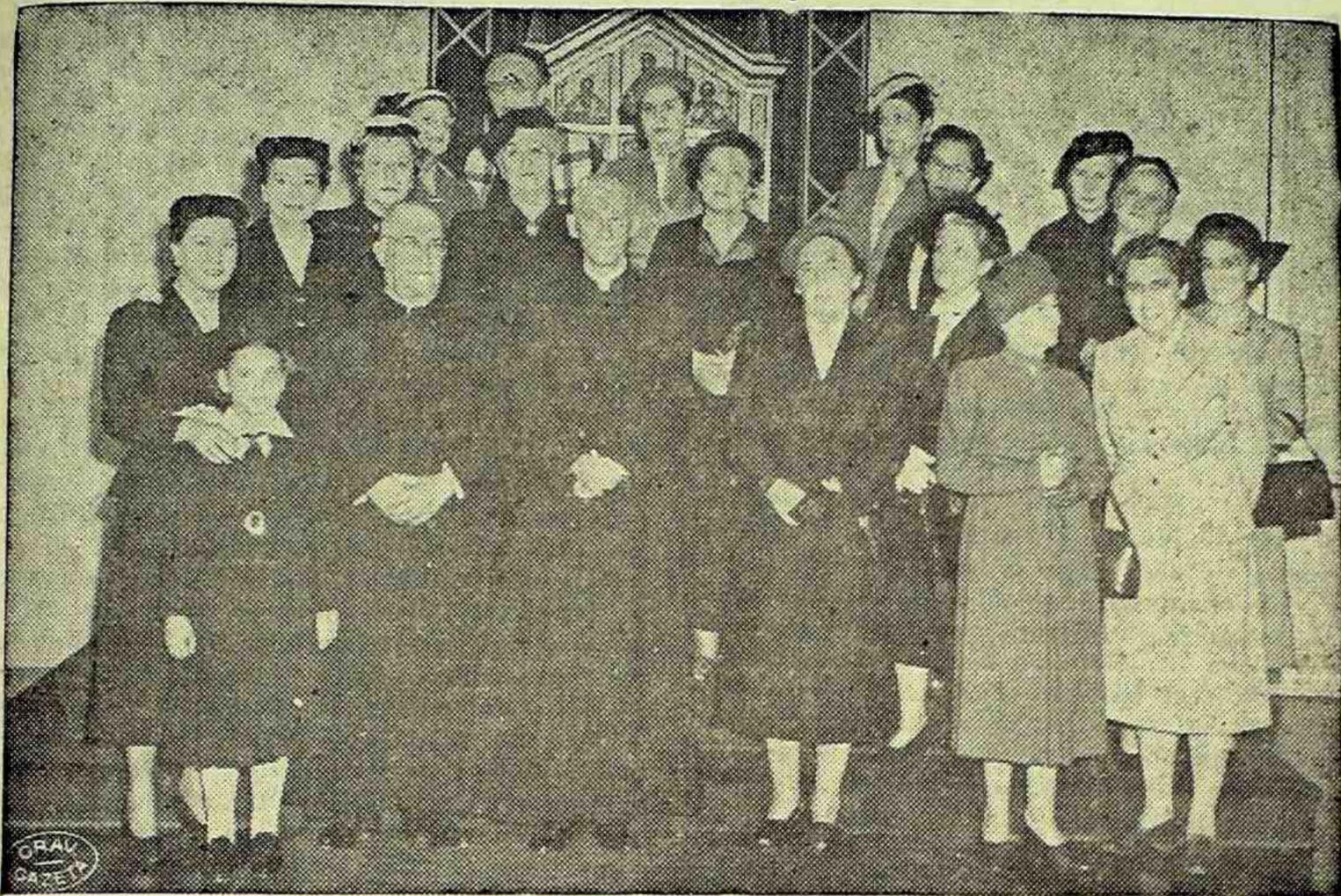
Por êsse "Diário" se verifica a chegada de D. Pedro da Almeida e Portugal, governador da Capitânia de São Paulo e Minas, à Vila de Guaratinguetá a 17 de Outubro de 1717. Foi nessa ocasião que se deu a pescaria da imagem, nas



Cardeal Piazza, designado pelo Papa como Legado Pontifício para o Congresso da Padroeira.

águas do rio Paraíba, tendo sido colhida pela rêde do pescador João Alves.

Depois da pesca da imagem é de todos conhecido o episódio. Tendo o pescador guardado a imagem que pescara, lançou novamente a rêde e veio-lhe copiosa pescaria, a ponto de, juntamente com seus companheiros, ficar receioso de um naufrágio, tal a quantidade de peixes e o



Membros da comissão de hospedagem do Congresso da Padroeira, em visita ao Emmo. Cardeal Motta.

pêso da rêde. Isto se deu após muitas tentativas, não havendo, no local, peixe algum. É o primeiro conhecido milagre da Senhora da Conceição Aparecida. Desde então, continuou a Mãe de Deus, em terras brasileiras, a demonstrar o seu poder junto ao Divino Filho àqueles que nela confiam. Os seus devotos contam-se em profusão. Todos êles hão de querer participar da homenagem que, solene e oficialmente, será prestada à Excelsa Padroeira do Brasil.

O Congresso é do Brasil e realizado em São Paulo. Por isso conta-se, com absoluta confiança, na máxima colaboração do povo paulista a fim de que o Congresso constitua mais um grande acontecimento entre as comemorações do IV Centenário de São Paulo de Piratininga — Terra da Aparecida”.

COMISSÕES ESPECIALIZADAS

— “A organização de um Congresso dessa natureza exige uma preparação adequada, e, para tanto, já foram organizadas comissões especializadas cuja divulgação já tem sido feita pela imprensa. O trabalho de cada uma já foi iniciado e tendo sempre a crescer até a realização do Congresso. Além da Comissão Central, foram constituídas as comissões de propaganda, publicidade, liturgia, música, hospedagem, assistência, comunhão das crianças, policiamento e finanças.”

● As más leituras são geralmente a causa das desgraças públicas e dos desastres morais. A fé se perde pelos maus livros e o coração se corrompe pelas revistas luxuriosas.

● O VALOR DA HUMILDADE.

Jesus atravessava uma zona pagã, rodeado de seus discípulos, e conversando, certamente, sobre as coisas de Deus. Uma mulher daquela região corre para o grupo e chama pelo Senhor, mas êle faz de conta que a não ouve.

Então ela põe-se a clamar atrás do grupo, cada vez com mais fôrça:

— Senhor, tende piedade de mim, que tenho uma filha atormentada pelo demônio!

Jesus continuava caminhando, como se nada fôsse com Êle, mas os discípulos é que não podiam mais suportar aquêle clamor e suplicam então ao Mestre:

— Mandai-a embora, porque nos persegue com seus gritos!

Jesus respondeu-lhes:

— Não fui mandado senão às ovelhas perdidas do povo de Israel.

Mas a mulher, correndo, prostrou-se diante d'Êle:

— Senhor, socorrei-me!

Respondeu-lhe Jesus:

— Não está certo que se tire o pão aos filhos e se dê aos cães.

Ela respondeu com tôda a humildade e sem se ofender:

— É verdade, Senhor, mas os cachorrinhos também comem das migalhas que sobram da mesa de seus donos.

Tanta humildade venceu o coração do Senhor, que exclamou:

— Ó mulher, grande é a tua fé! Seja-te concedido o que pedes!

E na mesma hora a filha ficou curada. (Ev. de S. Mateus, cap. XV, v. 21-28.)



• **CONGRESSO EUCARÍSTICO.** — O prefeito do Distrito Federal e o Secretariado Municipal reuniram-se com o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro e demais autoridades eclesásticas, a fim de assentar medidas necessárias à realização nessa capital do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. No início da reunião, o Cardeal Dom Jaime Câmara falou sobre o interesse manifestado pelo presidente da República na solução imediata de todos os problemas pertinentes ao conclave religioso. O chefe do governo demonstrou interesse pelo bom êxito do Congresso, tendo reunido, há dias, os ministros de Estado para tratar do assunto. Resultou dessa reunião o apôio e a colaboração de todos os Ministérios. Aquela reunião com o prefeito e o seu Secretariado nada mais era que um prolongamento da que se realizou no Catete com os ministros de Estado. Passando a palavra a Dom Helder Câmara, secretário geral do Congresso, este falou sobre tôdas as medidas de ordem administrativa que devem ser tomadas para assegurar o êxito do conclave, inclusive alojamento para peregrinos, atêrro de uma faixa marítima destinada a servir de Praça do Congresso Eucarístico, isenção de impostos, instalações de postos de saúde etc.

Assegurando o maior apôio da Prefeitura, o prefeito Dulcídio Cardoso disse que o atêrro da faixa marítima será concluído com antecedência, pois será iniciado, o mais breve possível, o arrasamento do morro de Santo Antônio, cujas terras servirão para a preparação da Praça do Congresso.

• **A LEC E OS VOTOS.** — Que todos os eleitores brasileiros votem nas próximas eleições, para o bem da Igreja e da Pátria — insiste a campanha levantada pela Liga Eleitoral Católica (LEC) de Pernambuco, através da imprensa e com a ajuda de filmes. Se muitos cidadãos deixarem de votar, muitos votos se perdem, o que só é de proveito para os inimigos da Religião e da Pátria. A Liga Eleitoral Católica de Pernambuco, que tem a finalidade de esclarecer o eleitorado brasileiro, vem manifestando-se nas páginas do semanário católico "A Imprensa", de Recife. Quinzenalmente aparece no jornal a "Página da LEC", com informes sobre como conseguir novos títulos, necessidade de votar, atuação da LEC etc. Também pretende a Liga Eleitoral realizar grande trabalho de esclarecimento junto às massas, exibindo nas ruas e praças filmes sobre a necessidade de votar. As fitas são emprestadas gratuitamente pelo Consulado Americano, que se prontifica a cedê-las graciosamente aos outros Estados do país. Só se precisa dum projetor de 11 mm.

• **CONFEDERAÇÃO DAS FAMÍLIAS CRISTÃS.** — Enquanto muitos apenas se lamentam dos males sociais e morais dos tempos modernos,

crece em São Paulo um bloco de homens que com vigor combate êsses males e procura dar-lhes solução. Trata-se da Confederação das Famílias Cristãs, instituição social e civil, orientada pelos princípios cristãos, para propugnar os direitos e interesses da família e projetar suas benéficas influências nos múltiplos setores da vida nacional. A Confederação das Famílias Cristãs foi fundada em 1948 sob a orientação direta e imediata de Sua Eminência o Sr. Cardeal Motta. Hoje compõe-se de 10 mil famílias associadas, que atuam contra o comunismo, o divórcio, maus cinema, revistas indecentes, e tudo que fere a moral e os bons costumes.

• **A BEATIFICAÇÃO DO PADRE ANCHIETA.** — Trabalha-se agora, intensamente, no Brasil pela beatificação do Padre Anchieta, havendo para tanto uma postulação encarregada do assunto. Agora mesmo, aproveitando as comemorações que se fazem em São Paulo nas festas do IV Centenário da Cidade, fundada pelo apóstolo jesuíta e ao transcorrer no dia 9 de Junho passado o aniversário da morte de Anchieta, foi erguido no coração da cidade um grande monumento ao primeiro mestre de Piratininga. O Padre José Frola Gentil, Vice-Postulador dirigiu-se a todos os arcebispos e bispos do Brasil pedindo que êles recomendem aos fiéis de suas dioceses unirem suas orações a Deus, pedindo a beatificação do Apóstolo do Brasil.

• **RESSURGE A ANL.** — Acaba de ressurgir a Aliança Nacional Libertadora, movimento político que preparou a revolução comunista de 1935. O Sr. Roberto Sisson é novamente o secretário geral da ANL, tendo distribuído um manifesto à imprensa no qual prêga a "nacional democracia" e a "luta contra o fascismo". Pelo comunicado, são declarados membros natos da Aliança Nacional Libertadora os signatários do seu manifesto-programa, no qual figura Luís Carlos Prestes, líder comunista no Brasil e que é o presidente de honra do movimento.

● MAS... A BÍBLIA?!...

Não devemos interpretar os primeiros capítulos da Sagrada Escritura, "entendendo-se ao pé da letra o que tem sentido metafórico ou alegórico". A narrativa das origens do mundo está descrita "ao gôsto popular e em harmonia com a mentalidade oriental". Por isso, "o que a Bíblia nos ensina, no Génesis, sob êste aspecto, é apenas que todos os seres foram criados por Deus e não tiveram existência eterna; e que o homem, quanto ao corpo, é material e foi objeto duma especial intervenção do Criador; quanto à alma, esta é espiritual, formada à imagem e semelhança de Deus. De resto, deixemos lá os homens procurarem, descobrirem e mostrarem o que quiserem e puderem, que nada acharão capaz de desmentir o dogma.

A verdade nunca pode contradizer a verdade. Não se precipitem, porém, os cientistas, tomando a núvem por fumo e deduzindo conclusões precipitadas."

O domínio do soviét russo quase instalado, mas frustrado, na Guatemala

SE alguma vez e em algum tempo foi oportuno recordar a famosa frase de Cícero que "a história é mestra da vida" ou, por outras palavras, que a experiência dos fatos passados mostram o caminho que sob alguns pontos de vista se hão de seguir no futuro, certamente a história do estabelecimento do comunismo anárquico e destrutor das nações subjugadas aos terroristas soviéticos, mostra claramente após acurada observação, aos países ainda livres, as cautelas a seguir para evitar a irrupção violenta ou a infiltração artificiosa dos habilísimos propagadores do soviétismo oriental.

O exemplo da Guatemala poderá ensinar aos países americanos as prevenções que devem tomar os que não querem ser vítimas do comunismo assanhado, pois nesse país entraram os comunistas com muita dissimulação, aproveitando o terreno, preparado por um nacionalismo muito exclusivista, e no entanto ia desabando numa completa submissão ao império soviético da Rússia, sempre mais e mais ansioso de amplificar o seu domínio absorvente.

E começou na aparência sem ser quase percebido, pela rejeição manifesta da declaração de Caracas, não concordando, pois, o seu representante com a doutrina afirmada pelos outros Estados americanos de que "o domínio das instituições políticas de qualquer Estado americano pelo movimento comunista internacional, constituiria uma ameaça à soberania e independência dos Estados americanos, pondo em perigo a paz da América".

Compreendia-se pois, por todos os que quisessem ver claro na política internacional, que a Guatemala, isto é, no caso o governo e os políticos então dirigentes daquele Estado centro-americano, já estavam conformados e estavam prontos a aceitar sobre si o domínio dos russos, e consequentemente a Guatemala formaria a cabeça de ponte, o primeiro, mas firme ponto de apóio para invadir e conquistar as outras nações americanas.

Assim — como declarou em Washington o ministro das Relações Exteriores no fim de Junho — "da sua base européia os líderes comunistas agiram rapidamente para fortalecer o poderio militar de seus agentes na Guatemala". Em Março um grande carregamento de armas foi transportado da *cortina de ferro* para a Guatemala. Tentou-se ocultar essa carga com manifestações falsas e falsas licenças de exportação, e seu destino aparente foi mudado três vezes durante o trajeto.

Para chegar a esse estado de coisas em que o próprio governo soviético ficou comprometido,

e depois surpreendido felizmente pela vigilância interamericana, o Sr. Dulles informa previamente que "os agitadores comunistas empenharam-se em infiltrar-se nas organizações públicas e particulares do país. Alguns foram até à Rússia e a outros países comunistas para serem instruídos em matéria de revoluções" e doutrinados em instituições tais como a Escola Lenin em Moscou. Agindo depois na própria Guatemala sob o disfarce de reformadores (fingindo sempre que tudo o que faziam era para o bem do povo, dos desamparados para atrair a sua simpatia e o seu voto), organizaram arditamente os operários e camponeses, mas sob a direção comunista; e tendo logrado o domínio do que chamam organização de massas, seguiram avante para apoderarem-se da imprensa e da rádio oficial do governo guatemalético.

Dominaram a organização da segurança social e administração ao seu modo, do programa da reforma agrária. Mediante a técnica da frente popular davam ordens atrevidas e perentórias ao presidente e ao Congresso.

O poder judiciário que na sua atuação deve ser independente dos outros poderes públicos, sendo ainda leal à sua missão, na Guatemala e mesmo sob a pressão do comunismo já triunfantes contra os demais, tomou uma iniciativa corajosa para conservar a sua integridade. Mas os soviéticos, valentes com as suas conquistas internas, utilizaram seu poder contra essa barreira oposta às suas conquistas até sobre o poder legislativo, e conseguiram que o Supremo Tribunal fôsse dissolvido, quando este se recusou a dar a sua aprovação a uma lei urdida pelos comunistas.

Conseguiram também o supremo poder executivo, e que o presidente Arbenz fôsse abertamente dirigido pelos bolcheviques da Rússia.

Era, pois, urgente ativar-se por todos os meios possíveis contra essa dominação de fato estrangeira e quase total, menos nas fileiras do exército: os exilados voluntários que também eram poderosos, começaram a sua sublevação que com o auxílio dos remanescentes militares do país obtiveram a rendição do comunismo na véspera da sua proclamação, quando já havia a suficiente provisão de armas, e que foi sustada pela vigilância e ação dos Estados Unidos.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

COMPARAÇÕES

— É o que lhe digo: sempre comi carne de vitelo e sou forte como um touro!

— Pois eu sempre comi peixe e ainda não sei nadar...

INSTRUINDO

Patroa — Nós almoçamos sempre às 8 horas.

A nova criada — Está bem, minha senhora.

Mas se eu não estiver levantada ainda a essa hora, não esperem por mim. Almoço depois.

Consultório Popular

P. 2.505.* — *Quais as obras de Constâncio Vigil que podem ser lidas?*

R. — Tôdas. A maioria das obras dêste autor pertencem à literatura infantil. Podem ser lidas sem receio.

* * *

P. 2.506.* — *Posso ler os livros: "Conselhos a um jovem espôso", do Dr. M. Lucenay, e "Enciclopédia Sexual", do Prof. Willy Costler?*

R. — Não pode. Êstes livros são desaconselháveis. Os assuntos que deseja saber estão tratados nos livros "Educação Sexual", do Pe. A. Negromonte, e "Problema Sexual e sua solução", do Pe. Lacroix.

* * *

P. 2.507.* — *Dos escapulários aprovados pela Igreja, enumerados no Ritual Romano, quais foram confirmados com aparições de Nosso Senhor ou de Nossa Senhora?*

R. — Os escapulários, cuja origem é atribuída a aparições de Nosso Senhor e Nossa Senhora, são: o *Escapulário de Nossa Senhora do Carmo*, recebido por São Simão Stock das mãos de Nossa Senhora, numa visão que o santo teve em 1521; o *Escapulário azul da Imaculada Conceição*, aprovado por Nosso Senhor numa visão que teve a Venerável Úrsula Benicasa, fundadora das Monjas Teatinas; o *Escapulário roxo da Paixão*, revelado por Nosso Senhor a uma Irmã de Caridade em 1846.

P. 2.508.* — *Qualquer sacerdote pode impor os diferentes escapulários enumerados no Ritual Romano?*

R. — A imposição de cada escapulário é reservada a diferentes Ordens e Congregações religiosas. Os membros de uma Ordem ou Congregação não podem impor o escapulário reservado a outra sem autorização especial. Os sacerdotes seculares só poderão impor escapulários se tiverem conseguido faculdade para isso.

* * *

P. 2.509.* — *Onde conseguir o livro "Na Luz Perpétua"?*

R. — Na *Livraria Verbo Divino*, Caixa Postal 6854, São Paulo, ou na *Livraria São Paulo*, Caixa Postal 8107, São Paulo.

* * *

P. 2.510.* — *A quem são aplicáveis as indulgências que lucrámos?*

R. — Há indulgências que são pessoais, aplicáveis só à pessoa que as lucra, como, por exemplo, a indulgência plenária "in articulo mortis"; há outras que podem ser aplicadas às almas do purgatório pela pessoa que as lucra; outras, finalmente, são aplicáveis só às almas do purgatório. Quase tôdas as indulgências pertencem ao segundo grupo, isto é, podem ser aplicadas às almas do purgatório por quem as lucra.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — Guarulhos — São Paulo.

J A P Ã O

Atualidades católicas

★ Reuniram-se em Tóquio os srs. bispos do Japão para a sua conferência anual. — Na mesma cidade e no mesmo dia reuniram-se os superiores das Congregações Religiosas. A finalidade das reuniões foi o estudo dos problemas e métodos missionários do império.

★ A sagração da Basílica da Paz está prevista para 6 de Agosto, aniversário da explosão da primeira bomba atômica. Presidirá a cerimônia o Sr. Internúncio Apostólico no Japão e assistirá o Príncipe Takamateu, irmão do imperador.

★ A Universidade Católica de Tóquio é freqüentada presentemente por 1.200 alunos. Mais de 30% são católicos. Nos últimos anos foram batizados na capela da Universidade 101 estudantes;

7 foram ordenados sacerdotes e 16 pediram admissão em Congregações Religiosas.

★ Foi apresentado ao Papa o terceiro volume da "Enciclopédia Católica Japonesa", obra editada pela Universidade Católica.

★ Os estudantes católicos de Shitayuri distribuíram, entre instituições de caridade, 1.500 peças de agasalho e 500 pacotes de doces, além de outras roupas e gêneros.

E C O N O M I A

— Eu sou tão econômico que para não comprar um par de óculos uso os de minha mulher, que é míope como eu.

— Pois eu sou ainda mais econômico, amigo! Para poupar, uso os óculos sem lentes.

Crônica Internacional

ESTADOS UNIDOS

EDIÇÃO DO ALMANAQUE CATÓLICO DEDICADO AO ANO MARIANO. — Justamente ao completar cinquenta anos de quase ininterrupta publicação, o "Almanaque Católico" pôs à venda sua edição de 1954 dedicada ao Ano Mariano.

O que apenas foi no princípio, 1904, um anuário de 64 páginas dedicado aos devotos de Santo Antônio de Pádua, reúne agora, ano após ano, informações das atividades católicas nos Estados Unidos e no mundo.

O devoto "Almanaque de Santo Antônio" passou a ser em 1931 um anuário de informação católica denominado "Almanaque Franciscano", para converter-se em 1940 em guia geral das atividades católicas.

Todos os anos fica encarregada de preparar o material uma redação constituída de noviços franciscanos com um respectivo diretor.

A Capital Federal norteamericana é um centro ideal de informação e documentação. A Biblioteca do Congresso, os arquivos do governo, colégios, seminários e comunidades religiosas, bem como a biblioteca da Universidade Católica, comportam um caudal inesgotável.

A IGREJA E OS CONCURSOS DE BELEZA. — Por determinação da autoridade eclesial, na diocese de Lafayette, serão negados os sacramentos às pessoas católicas que participem dos concursos de beleza. As jovens que incorram nesta falta sòmente serão readmitidas aos sacramentos após uma declaração pública.

NEGROS CATÓLICOS. — Existe quase meio milhão de negros católicos nos Estados Unidos, exatamente 457.996, dos quais 9.428 convertidos durante o último ano, quando também foram batizados 17.578 crianças de côr.



ARGENTINA

DECÁLOGO DOS DIREITOS DA CRIANÇA. — A paróquia deve esforçar-se mais ainda por atrair a criança e salvá-la das atrações malsãs — foi uma das recomendações do Primeiro Congresso Catequístico de Santa Fé.

Deverá fazer dos centros de catecismo núcleos de vida infantil, alegres, vivos, atraentes; organizar clubes infantís e juvenís que assegurem a perseverança da juventude em sua formação cristã.

Participaram dêsse Congresso inspectores, professôres e mestres seculares de religião, assim como religiosos e freiras. O discurso de inauguração foi pronunciado pelo ministro da Educação da Província de Santa Fé, Dr. Luís Albornoz.

Foi, finalmente, elaborado pelo Congresso um "decálogo" sòbre os direitos da criança, o qual se resume no seguinte:

1.º — Direito a uma família legítima, única e indissolúvel.

2.º — Ambiente familiar são, equilibrado e construtivo.

3.º — Uma vida econômicamente digna.

4.º — Educação integral de suas faculdades como indivíduo e membro da sociedade.

5.º — Direito aos meios para desenvolver sua vocação.

6.º — Um ambiente social são e respeitoso, conforme requer a necessidade.

7.º — Proteção higiênica e saudável no seu desenvolvimento físico.

8.º — Meios de divertimentos sadios, que orientem sua vitalidade.

9.º — Direito a uma regeneração dirigida com inteligência e afeto, sem violação.

10.º — Cultivo de seus valores espirituais como filhos de Deus.

Propuseram também os Delegados fundar a Confraternidade da Doutrina Cristã nas paróquias onde não existe e reorganizar aquelas que já funcionam. Esperam, ainda, realizar diversas festas da Criança durante o ano e manter bibliotecas infantís.



INGLATERRA

UM CATÓLICO NO COMANDO DO "QUEEN ELIZABETH". — Um católico, o capitão C. Ivan-Thompson, tomará o comando do "Queen Elizabeth", de 83.673 toneladas, o maior transatlântico do mundo; o capitão Thompson, designado Comodoro da Companhia Cunard, tem trabalhado no Apostolado do Mar de Liverpool.

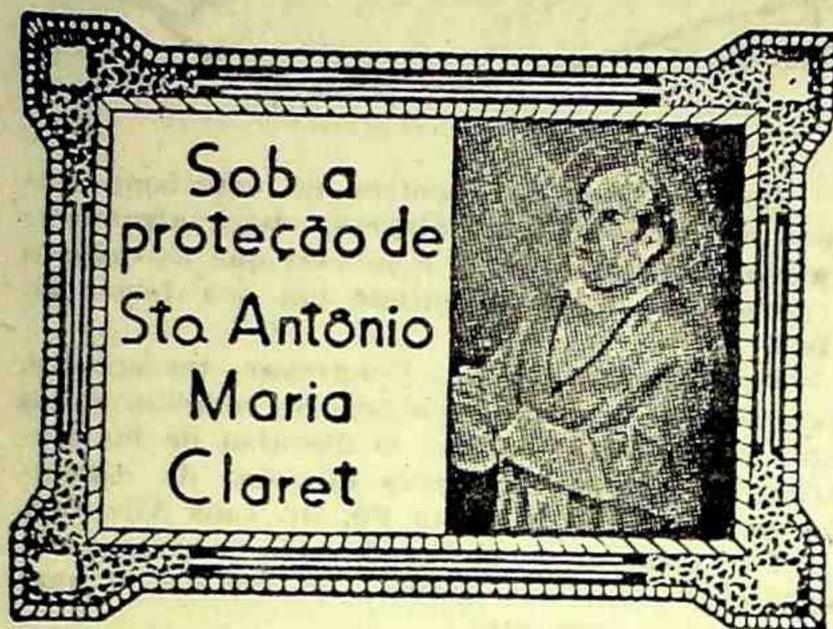
● FILHOS DAS TREVAS.

Para estabelecer a confusão, estão os comunistas organizando, em certas nações da Europa e Ásia, prègações e atos de culto, servindo-se dos chamados *sacerdotes patriotas*, os quais não passam de chefes comunistas disfarçados de padres. Servem-se das práticas religiosas para fazer intensa propaganda das doutrinas comunistas e, para melhor iludirem o povo, fingem celebrar missa e administra-

rem sacramentos. Com muita freqüência mudam de freguesia, de modo que os fiéis nunca chegam a saber se são padres verdadeiros ou falsos.

Filhos das trevas, são criados de Satanás na guerra a Cristo, na perdição das almas. As suas obras os dão a conhecer.

● O pior inimigo do homem são suas obras más.



UBERLÂNDIA — Estando minha sobrinha com vertigens a tóda hora, sendo tratada por diversos médicos sem solução de cura, fiz a novena de S. A. M. Claret e coloquei a relíquia no pescoço da doente. Depois de algum tempo, ficou completamente curada. Agradeço, e em cumprimento de promessa contribuo com uma Bolsa para a formação de missionário claretiano. — Abadia Antônia Alcântara.

SÃO PAULO — Minha nora estava muito doente. Os médicos diziam ser câncer, chegando um laboratório a acusar a doença. Cheia de fé e confiança, recorri a S. A. M. Claret e os exames posteriores deram negativos. A nora está passando bem. Agradeço. — Antonieta Brito.

TUBARÃO — Agradecendo uma graça de saúde, devota entrega 50,00 e eu, por outra graça, envio 30,00. — Maria de Lourdes Duarte de Oliveira.

LENÇÓIS PAULISTA — Da. Elza Silva agradece a S. A. M. Claret graça de saúde e entrega 500,00 para as vocações.

ITAPEVA — Agradeço a S. A. M. Claret por haver conseguido a nomeação de meu irmão para um emprêgo almejado e envio 50,00 para as vocações. — Yolanda Turqueto Melo.

JUNDIAÍ — Devota do milagroso S. A. M. Claret, por ter sido sempre atendida nos momentos de aflição, envia 100,00 para as vocações.

BARRA DO PIRAI — Agradeço a S. A. M. Claret por minha senhora ter sido feliz no parto e envio 100,00 para as Vocações Claretianas. — Wath P. S. Rosa.

PIRACICABA — Envio 100,00 agradecendo a S. A. M. Claret as graças de meu sobrinho haver melhorado muito de uma infiltração no pulmão e por uma pessoa da minha família ter arremado certa quantia de que necessitava. — Ada M. Cófani.

APUCARANA — Da. Helena Vieira de Barros agradece a S. A. M. Claret e N. Senhora por ter sido feliz ao trazer à luz do dia uma bela criança. Contente, envia 100,00.

BOA ESPERANÇA — Estava com dor de dentes e grave inflamação. Recorri a S. A. M. Claret e, atendido, envio 10,00 para as Vocações Claretianas. — Acácio Campos.

DUARTINA — Agradeço a S. A. M. Claret a paz de espírito, a permanência de uma empregada e a saúde de uma afilhada. Envio 150,00 para as Vocações Claretianas. — Joaquina Franca Garcia.

DIVERSOS — Da. Cecília Almeida agradece a S. A. M. Claret por ter curado o filho Raimundo de uma hérnia e envia 50,00.

ITAJAÍ — Da. Alcina Brandão agradece a S. A. M. Claret o resultado de melindrosa operação de estômago que o filho sofreu e envia 100,00 para as vocações.

SILVESTRE FERRAZ — Da. Francisca Maria agradece a S. A. M. Claret a melhora de saúde numa senhora e a volta de uma moça arrependida à casa. Envia 20,00 para as vocações.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Envio 200,00 para as Vocações Claretianas por ter tido de S. A. M. Claret a graça de meu filho ter passado de ano, o que considerava perdido. Ainda envio 50,00 por ter resolvido tumor enorme que tinha na perna, sem precisar rasgar. — Devota.

— Meu filho, com um mês de idade, estava com hérnia. Deveria ser operado aos 5 anos. Mas pedi a S. A. M. Claret e depois de uns 20 dias a hérnia desapareceu. Envio 70,00. — Benedita Estevam de Camargo.

BELO HORIZONTE — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha mãe não ter quebrado o braço numa queda e de meus irmãos terem passado nos exames. Envio 80,00. — Iolanda Salera.

LAJES — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde em favor do filho e envio 50,00 para as vocações. — Olívia Schmitz Ribeiro.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Agradecendo, envio 20,00 para as vocações, pela felicidade de minha senhora no 12.º parto, pelo valimento de S. A. M. Claret. — José Sebastião de Mendonça.

GUARATINGUETÁ — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de uma amiga e peço ao santo a minha cura, enviando 25,00. — Assinante.

TRÊS PONTAS — Da. A. Rosa de Mesquita agradecida a S. A. M. Claret envia 20,00 por ter sido atendida em necessidades da vida. — Da. Alice Campos agradece ao santo a sua proteção em necessidades da profissão e envia 20,00 para as vocações.

FLORIANÓPOLIS — Vinha sofrendo de tuberculose, há 4 anos e meio. Sendo preciso a intervenção cirúrgica para extrair um pulmão, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida, tendo alta depois de um mês. — Tomásia Guedes.

— Prometi a S. A. M. Claret que se desse negativa a minha radiografia, pois estava sofrendo de tuberculose havia um ano, ofereceria 10,00 para as vocações. Fui atendida. — Júlia dos Santos.

MAIS 6 SEMINARISTAS CLARETIANOS

receberam a Ordem Sacerdotal, em Curitiba, no dia 4 deste mês de Julho. Novos filhos do grande Santo Antônio M. Claret! Novos ministros de Deus e missionários da Pátria, formados pela Obra das Vocações Claretianas.

Que obra divina a formação de um sacerdote! Que eles sejam santos e fiéis a Jesus Cristo até a morte.

Não desejaria contribuir à obra admirável de formar um sacerdote? Não desejaria ser padrinho ou madrinha de um futuro padre? Peça informações ao Pe. Diretor das Vocações Claretianas, Caixa 615, São Paulo.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (53)



— Não quero que chores por mim; basta o sofrimento proporcionado por outros...

— Decide: aceitas ou recusas o meu convite?

O rostinho turvou-se porque a jovem conhecia de sobejo o professor; era-lhe difícil mudar um advérbio.

Preocupado, o jovem fazia a medalha do trancelim escorregar em movimentos rápidos e nervosos. Dali a um nada explodiria o seu temperamento indomável. Apenas Regina saía impune e ilesa de tais colisões morais. Não as temia. Ao professor era mais fácil matar-se que ofender a jovem por qualquer forma.

— Não aceito as tuas razões, meu amigo. São tôdas muito fracas. Quero imediatamente a tua resposta decisiva — persistiu ela, de olhar súplice mas de atitude inflexível.

— Não me é possível, Regina. Temo os preconceitos.

— Esta é a tua resposta final? — indagou, revestindo o semblante com o ar grave que aborrecia o violinista e lhe feria o coração hipersensível.

— Mas...

— Está direito! Não prossigas, já sei que vais dar-me uma profusão de razões inaceitáveis. Estou mal contigo, entende bem, e mal eu saia daqui poderás riscar...

— Suspende, Regina! — suplicou Ernani prendendo-lhe as mãos —; eu irei a tudo o que quizeres. Entretanto, dizes que não estás aborrecida comigo. És tudo para mim! Terias coragem de desamparar meu triste coração? Se soubesses quanto me fere teu ar austero e distante!

— Não tive intenção de ferir-te, meu Ernani. Perdoas-me?

— Nunca me peças perdão, querida. Sou teu escravo; tudo o que fizeres ou disseres, estará sempre perfeito. Irei aonde me mandares. Estás contente?

— Imensamente. Sem ti não sei como iria ser aquela noite comprida. Deixa a medalha, Ernani, ou... tu te comprometeste apenas por me agradar?

— Não te preocupes. Irei porque minh'alma quer e meu coração ordena!

Conversaram longamente até que em dada momento a jovem interrompeu o professor, quase nervosa:

— Está quente aqui dentro, não, Ernani?

— Que tens, Regina? Por que essa voz arrastada? e as mãos geladas... — alarmou-se o violinista. — Regina!

Sinto muito calor nas faces, Ernani.

Ela se esforçava para manter os olhos abertos, mas, obstinados, eles se fechavam ao

pêso de um súbito quão incompreensível mal-estar.

— Dize-me: o que sentes, Regina!... Oh! meu Deus!

Desesperado, o secretário ia levantar-se, tocar a campainha, pedir socorro, mas a donzela o impossibilitou, deixando cair no peito dêle a cabecinha amortecida.

Ernani ficou desesperado por ter que assistir sòzinho o sofrimento da menina Moranma. Adivinhando o crescente receio do jovem professor, ela tentava responder às perguntas ansiosas, vencer o desfalecimento crescente. Daquela vez o desmaio fôra mais forte e inesperado.

Sem poder buscar um socorro, amparando a discípula, o violinista descarregava o ódio de sua alma ferida contra Froilan.

— Ai tens, Regina, o que tua irmã ambicionava: ver-te enfraquecida, doente, sofrendo.

— Abana-me, sinto as faces em fogo! Abana-me, por Deus!

Se a indisposição da jovem demorasse mais um minuto, Ernani enlouqueceria de dor. No seu rosto contraído as côres se mudavam ininterruptamente. Tremia e transpirava tanto quanto a doente.

O sorriso embora fraco da juvenzinha foi, para o secretário, um bálsamo de grande poder.

— Estou melhor, Ernani! Que susto sofreste, não?

Incapaz de pronunciar uma palavra, o violinista beijou-lhe as mãos.

— Não fiques calado, fala!

— Minha Regina! Se eu te perdesse agora... nem sei o que faria! Hoje pude somar a quantidade do carinho que te consagro.

A jovem não respondeu; ao contrário, entregou-se ao abraço dêle.

— Vou pedir um cordial, um pouco de vinho...

— Por favor, não peças coisa alguma. Chamarias a atenção geral! — suplicou, re-tendo-o pelo braço. Esperemos. É uma indisposição passageira com a qual já me acostumei...

Regina cortou a frase bruscamente, mordendo os lábios veludosos.

— Deixa teu coração falar, Regina. Sei bem o quanto tens sofrido envolta no silêncio da resignação, no silício da piedade! Aflige-me a tua situação porque foste criada, sem dúvida, para cantar e sorrir e no entanto...

— Não penses que minha vida é um purgatório, Ernani. Sofro apenas quando falam contra ti! Com o mais não me preocupo, não sinto mesmo nem o mau humor de minha irmã.

— Deduzo então que as cenas agressivas têm sido continuas. Sim, do contrário estarias forte e vigorosa como dantes.

— Deixemos a vida nas mãos puríssimas de Maria Imaculada e agradeçamos-lhe a ventura que nos embala numa afeição imutável.

O jovem entendeu o olhar de aviso da moça e colocou-se a respeitosa distância, folheando uns papéis.

Vilmar entrou; seu olhar ávido correu pelos dois semblantes, sequioso de encontrar um traço que favorecesse a sua suspeita maquiavélica.

(Continua)

AGORA SIM!

Sugestões MAIZENA



resolve o seu
PROBLEMA.
Uma valiosa coletânea de receitas úteis, econômicas e saborosas

INTEIRAMENTE GRATIS
Peça hoje mesmo o seu exemplar do novo livro

Sugestões MAIZENA



Amido de milho "MAIZENA" 55
Caixa Postal, 8006 São Paulo

GRATIS! Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica. Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS
BLUSAS
VESTIDOS
TAILLEURS

Visite-nos sem compromisso.

PRAÇA DA SÉ, 46 — FONES 37-2429 e 35-1039

Não atendemos pelo correio.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

Vocações Claretianas

BOLSA SÃO JOSÉ

Quantia anterior .	12.600,00
Dirce Gobbi A. Lima	30,00
Pedro C. Nascimento Junior	500,00
Cecilia de Oliveira	20,00
Antonio P. Filho	200,00
Lucinda M. Dias	100,00
Beatriz Martinho	100,00
Inez Pires	50,00
Maria Emilia P. Silva	20,00
F. S. M.	100,00
Total	13.720,00

BOLSA PADRE ESTEVAM, C.M.F.

Quantia anterior .	6.710,00
Devota	50,00
Boaventura dos Reis	20,00
Aparecida G. Arantes	100,00
Noemia Brandão	50,00
Dalvir Sampaio	60,00
João Rodrigues de Freitas	130,00
Geni da Silva Cota	50,00
Loly Camargo	20,00
Hilda Braga	10,00
Devota de Belo Horizonte	50,00
Lourdes Carvalho Sá	100,00
Diversos	430,00
Total	7.980,00

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

PREVIDENCIA DO SUL